Para conhecimento dos Sócios Ordinários e demais interessados se comunica o seguinte:

# COMUNICADO CONJUNTO DIREÇÃO E CONSELHO DE ARBITRAGEM – REPÚDIO DE ATOS DE VIOLÊNCIA

Em face dos relatos ocorridos sobre atos de violência entre diversos agentes desportivos ocorridos no último fim de semana, mais concretamente no jogo da meia-final da Taça Sócios de Mérito entre o GD Resende e o GD Oliveira de Frades, a Direção e o Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Viseu, repudiam totalmente tais acontecimentos e sublinha e destaca que todos os atos, práticas ou comportamentos agressivos, que envolvam quaisquer agentes desportivos (dirigentes, técnicos, atletas e árbitros) e espetadores, em quaisquer circunstâncias ou lugares, são condenáveis, devendo ser devidamente sancionados.

A violência, em qualquer contexto desportivo é absolutamente intolerável e inaceitável, sendo um atentado aos valores do respeito, fair play e integridade que devem servir de base a todo o desporto, e em concreto e especificamente a perpetrada por um adepto do GD Resende, contra o árbitro assistente do jogo referido, Simão Aguiar, assume especial relevância e gravidade.

Atos como este, não só colocam em risco a segurança dos árbitros, mas mancham também a imagem que se pretende e que deve estar associada a todo e qualquer evento de cariz desportivo.

A Direção e o Conselho de Arbitragem da AF Viseu, manifestam total solidariedade pessoal e institucional a toda a equipa de arbitragem do referido jogo, e em especial ao árbitro assistente Simão Aguiar, reafirmando o seu compromisso inabalável, com a defesa e proteção da classe da arbitragem, colocando ao dispor dos mesmos todo o apoio que os mesmos entendam por conveniente. A procura da justiça desportiva e civil é nestas situações, absolutamente fulcral para a Direção e Conselho de Arbitragem da AF Viseu.

O respeito por todos os intervenientes no fenómeno desportivo *é* inegociável. É fundamental que clubes, atletas, adeptos e demais agentes desportivos se unam para erradicar estes comportamentos do futebol e futsal português, garantindo que os campos sejam espaços privilegiados de competição saudável e desportivismo.

A AF Viseu não aceita e não compactuará com casos de violência nas suas provas, exigindo o compromisso dos clubes de que deve ser uma missão de todos, procurar um desporto sem atos hediondos como os ocorridos este fim de semana no jogo em causa.

2 PLAY PJM seguris Bem de Bemo visar LEGADO HORTIRELVA ESTABEL copyvis CENTRO DE PNEUS A RECTA DO CAMPO, LDA. LanXeirão cupan IROV Habifactus

Nesse sentido, reafirma que os seus Órgãos Sociais com competência disciplinar atuarão, como sempre, no âmbito das suas responsabilidades estatutárias e regulamentares, e que uma vez que poderá estar em causa um ilícito criminal de natureza pública, será o caso encaminhado para outras instâncias, com a informação e factos que venham a ser compilados e que se afigurem úteis para a prossecução da justiça, atendendo à competência das autoridades judiciárias para a investigação de possível matéria criminal.

Toda a família do futebol e futsal distrital, devem pugnar por jogos e competições mais seguras para todos os agentes desportivos envolvidos nas mesmas.

O Presidente do Conselho de Arbitragem

(Bruno Pacheco Pereira)

O Presidente da Direção

(José Carlos Amaral Lopes)

2 PLAY
PJM seguris
visar
LEGADO
HORTIRELVA ESTAMEL copyvis CENTRO DE PNEUS A RECTA DO CAMPO, LDA. LanXeirão cupan IROV Habifactus